

Em luta contra a desnutrição na Tanzânia

Artigo publicado na 10ª edição de novembro 2017 do "Avvenire" em Milão. A Universidade Campus Bio-Medico (UCBM) em Roma está a liderar um esforço conjunto com outras universidades e instituições, para promover a educação nutricional numa região muito pobre da Tanzânia.

02/12/2017

A abadia de Vminwa, no Oeste da Tanzânia, é um centro beneditino especial. "A nossa vocação", diz o prior e mestre de noviços, Lawrence Samson Ntyakila, "é a de missionários. De maneira diferente da que costuma acontecer com outros mosteiros da nossa Ordem, aqui estamos muito abertos e ativos na sociedade ". Numa área rural extremamente pobre e marginalizada, entre o Lago Tanganica e o Lago Rukwa, o lugar da Missão tornou-se o ponto de referência cultural, social e de saúde para uma dúzia de aldeias próximas, com cerca de 20 mil habitantes. Aqui, a Universidade Campus Bio-Medico juntamente com o Conselho de Pesquisa Agrícola (Crea), a Universidade de Parma, a Associação *Golfini Rossi Onlus* e duas universidades africanas - a Universidade de Strathmore (Quênia) e a Universidade de S. José (Tanzânia) - decidiram lançar um

projeto de cooperação com a duração de cinco anos para apoiar o desenvolvimento agroalimentar, a educação nutricional e o arranque de propriedades agrícolas na área.

A assinatura do acordo decorreu na Sede da Universidade Romana, na presença do Reitor Raffaele Calabrò, do Presidente da Crea, Salvatore Parlato, do Prior Ntyakila e dos professores dos cursos envolvidos.

O plano já ultrapassou uma fase preliminar, e alguns professores e estudantes do Campus Bio-Medico puderam visitar a área, lançando as bases para a futura cooperação.

"Encontramos uma área agrícola muito pobre", diz Laura De Gara, diretora da licenciatura em Ciências da Alimentação e Nutrição no Campus Bio-Medico. "Não há eletricidade nem ligação à internet. O nível de produção agrícola é muito baixo, com rendimentos de 5-6% da produção estimada. As mulheres,

muitas vezes em maioria na força de trabalho, trazem as crianças amarradas atrás das costas".

O núcleo do projeto está em dar formação a nível nutricional, através de um processo desafiador de transferência de *know-how* que, neste caso específico, também inclui o ensino das regras mais básicas de higiene e as competências para uma nutrição adequada. A Missão tem uma escola primária para 600 crianças e também uma escola secundária para 1200 estudantes. A necessidade de intervenção urgente é demonstrada pelos números divulgados por um estudo realizado pelos estudantes do Campus Bio-Médico: 75% das crianças que vivem na área sofrem de desnutrição, e, dessas, 80% de desnutrição crónica.

O projeto inclui também a criação de um laboratório de nutrição para o qual a *Crea* doou um secador de

energia solar para a preservação de alimentos. Este local destina-se a estágios em nutrição saudável e a encontrar soluções para melhorar os métodos de armazenamento e de processamento de alimentos, de forma a diversificar a dieta alimentar. O estado de contaminação no abastecimento de água também contribui para a desnutrição. Graças a um *kit* doado pela Universidade *Roma Tre*, os alunos analisaram as fontes de água locais e mapearam estratégias de purificação que serão implementadas nos próximos cinco anos.

"Esperamos que esta colaboração leve a um resultado verdadeiramente grande", diz Ntyakila. "Convido também outras universidades italianas a contribuírem para este projeto. Na Tanzânia, existe um forte espírito de colaboração fraterna entre as pessoas, e somos um país de paz".

- Website do Campus Bio-Medico

Matteo Marcelli

Avvenire

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/em-luta-
contra-a-desnutricao-na-tanzania/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/em-luta-contra-a-desnutricao-na-tanzania/)
(10/08/2025)